

Pesquisa sobre “Percepção do Uso Racional da Água” e “Percepção da Cidadania Ambiental” realizada com alunos portugueses e brasileiros

Durante a realização das XIV Jornadas Pedagógicas da ASPEA (Lisboa, Janeiro de 2007), o Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / NEPA (Faculdade Brasileira – UNIVIX, Vitória, Espírito Santo, Brasil) fez a proposição, aprovada no plenário final do evento, de realizar uma pesquisa conjunta, então denominada "Pesquisa Brasil / Portugal", envolvendo professores brasileiros e portugueses, tendo como objectivo uma pesquisa de avaliação da percepção ambiental de alunos (quinto ao oitavo anos) dos dois países.

A pesquisa foi estruturada para ter dois focos, um voltado à avaliação do "perfil de cidadania ambiental básico" e um outro específico para a problemática do "uso racional da água". Para tal, tendo como base uma proposta de questionário apresentada pelo NEPA durante o GT “Metodologias Participativas” realizado nas XIV Jornadas, os participantes do grupo estruturaram uma proposta definitiva de questionário que foi, simultaneamente, aplicado a alunos no Brasil e em Portugal.

A coordenação dos trabalhos no Brasil ficou a cargo do Prof. Roosevelt S. Fernandes, coordenador do NEPA, enquanto em Portugal esta tarefa coube à Profa. Maria da Conceição Monteiro Silva, que conduziram pesquisas envolvendo 2130 alunos no Brasil e 912 em Portugal.

Professores de diferentes escolas do país mostraram-se interessados e participaram nesta pesquisa, aplicando os questionários aos seus alunos. Participou também a Escola Portuguesa, em Moçambique.

Os dados, tanto os do Brasil como os de Portugal (incluindo Moçambique), foram tabulados no Brasil, adoptando-se o sistema SPSS, e repassados a todos os membros do grupo de trabalho que contribuíram com dados para a pesquisa. Além dos dados globais, os mesmos também foram tabulados por "ano de escolaridade" e por "género", de modo a permitir a verificação de possíveis correlações com tais parâmetros.

Tais dados, na sua versão final, serão discutidos durante a realização da XV Jornadas da ASPEA, de modo a consolidar as bases da versão final da pesquisa, caso particular de Portugal. Em seguida será feita a redacção final da pesquisa que levará em consideração os pontos e critérios decorrente do debate final da mesma.

Em síntese, em relação aos resultados das pesquisas realizadas no Brasil e em Portugal, pode-se inferir que não há diferenças significativas de percepção, quer para "cidadania ambiental", quer para "uso racional da água", entre os alunos brasileiros e os portugueses, salvo casos específicos, em menor frequência, onde prevalecem condições específicas de cada um dos países.

É possível afirmar que esta pesquisa é pioneira, assegurando um banco de dados de grande significado, pois permite aos educadores ambientais identificarem (de forma quantificada) os problemas identificados de não conformidade no conhecimento ambiental dos alunos e, deste modo, definirem acções preventivas e correctivas voltadas à adequação dos pontos identificados na pesquisa.

Quer no Brasil, quanto em Portugal, deverá ser passada, quando em redacção final, para as autoridades de educação de modo a poder servir de base de análise para posturas de maior amplitude, passíveis de serem propostas e implementadas pelos órgãos responsáveis pela Educação, tanto no Brasil (Ministério da Educação / MEC), como em Portugal (Ministério da Educação / ME).

Importante destacar que esta pesquisa se deve ao empenho dos professores, brasileiros e portugueses, que percebendo a importância da tarefa e da qualidade das informações

que seriam geradas, se dedicaram plenamente à aplicação dos questionários aos seus alunos. A este facto se adiciona a visão da direcção da ASPEA, na pessoa de sua presidente Profa. Fátima Matos Almeida, que assegurou o apoio da entidade no sentido de dar partida "Pesquisa Brasil / Portugal" (XIV Jornadas - Lisboa) e a sua conclusão (XV Jornadas - Santarém). Certamente, aos citados cabe o sucesso da pesquisa.

Esta actividade conjunta de professores brasileiros e portugueses, sustentada em Portugal pela ASPEA e no Brasil pelo NEPA - UNIVIX, abre portas para outras iniciativas que, em essência, serão úteis para as áreas de Educação dos dois países, uma vez que está a gerar um banco de dados que, se progressivamente ampliado, poderá servir de base quantificada (e este é o grande diferencial da proposta) para intervenções na área da Educação Ambiental, tanto do Brasil, como de Portugal.

Roosevelt S. Fernandes, Coordenador do NEPA-UNIVIX - Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental - Faculdade Brasileira, Vitória, Brasil
roosevelt@ebrnet.com.br

Maria da Conceição Monteiro Silva, Coordenadora de "Working Together", no Agrupamento de Escolas de Cacia, Aveiro, Portugal
<http://users.prof2000.pt/wtcacia>